



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS



1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 16 (DEZESSEIS) DE MAIO**  
2 **DE 2024 REALIZADA PELO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA**  
3 **DOS AFLUENTES MINEIROS DO ALTO JEQUITINHONHA – CBHJQ1.**

4 Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de maio do ano de 2024, quinta-feira, às 10:00  
5 horas, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica  
6 Dos Afluentes Mineiros do Alto Jequitinhonha (CBH JQ1), presencialmente, na  
7 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MINAS GERAIS (UEMG)**, situada à Rua da  
8 Glória, n.º 394, Bairro Centro – Diamantina - MG. A reunião contou com a  
9 presença dos seguintes conselheiros, entre titulares e suplentes: William César  
10 Ireno - Polícia Civil de Minas Gerais-PCMG; Wagner Vicente Rodrigues de  
11 Almeida - EMATER; Wesley Mota França e Rosângela Pereira dos Santos –  
12 Instituto Mineiro de Gestão das Águas –IGAM, Patrícia Antônia de Brito –  
13 Secretaria Estadual de Saúde – SES, Joselaine Aparecida Ribeiro - Secretaria  
14 de Estado e Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD; Érika  
15 cristiana M. Fernandes e Breno de Souza de Jesus - Município de Diamantina,  
16 Renato Henrique J. dos Santos e Valdeci Alves Ferreira – Município de Couto de  
17 Magalhães de Minas, Mateus Soares Fernandes e Érica Maria M. Santos –  
18 Município de Olhos D'Água, Laila Tupinambá Mota- Federação das Indústrias de  
19 Minas Gerais - FIEMG; Edvaldo Campos Matos – Rima Industrial S.A. ; Farley  
20 Joel Almeida Araujo-Norflor Empreendimentos Florestais S.A.; Sinuê Guimarães  
21 I Feitosa – Gransena Exp.e Com. Ltda, Ícaro José Lopes Fernandes - Norflor  
22 Empreendimentos Florestais S.A.; Yule Roberta Ferreira Nunes - Conselho  
23 Regional de Biologia da 4ª Região/CRBIO-04; Camila Santos Cordeiro –  
24 Conselho Regional de Engenharia e Agronomia- CREA/MG, Paulo Sérgio T.  
25 Procópio, Instituto Milho Verde- IMV. **Item I – Abertura e verificação de**  
26 **quórum:** O Sr. Presidente William César Ireno – Polícia Civil de Minas  
27 Gerais/PCMG, iniciou a reunião dando boas-vindas aos conselheiros,  
28 cumprimentando-os, agradeceu a presença de todos em especial ao vice-  
29 prefeito do município de Diamantina Alexandre Magno Leite, ao secretário de  
30 Agropecuária e Meio Ambiente Edilson de Almeida, agradeceu a acolhida da  
31 conselheira Erika Cristina Miranda, comentou sobre a realização do sonho  
32 concretizado nesta reunião presencial na cidade de Diamantina. Neste momento  
33 o secretário de Agropecuária e Meio Ambiente Edilson de Almeida pediu o seu  
34 tempo de fala, agradeceu e deu boas-vindas a todos. Parabenizou ao presidente  
35 William, expôs a sua admiração pelo rio Jequitinhonha e do quanto contribuiu  
36 para o desenvolvimento da Europa através das riquezas ali extraídas, reforçou  
37 a importância de preservá-lo, colocando a questão da sustentabilidade.  
38 Parabenizou o trabalho do CBH JQ1 e a conselheira Érika por representar o  
39 município no CBH JQ1, além da organização da reunião. O vice-prefeito  
40 Alexandre Magno Leite iniciou o seu discurso falando sobre o potencial de  
41 Diamantina através da produção agrícola, mineral e histórico. Falou que a  
42 **proteção total do rio “Está acabando com o Jequitinhonha”**, pontuou que o  
43 garimpo auxilia e evita o assoreamento, criticou ações de conservação,  
44 considerando prejudiciais, falou também que o papel dos conselhos é  
45 fundamental para a participação da comunidade junto ao poder público, e que  
46 também é um ato desafiador. Em seguida o presidente William César pediu um  
47 minuto de silêncio pelas vítimas das enchentes que acometeram o Rio Grande  
48 do Sul, na sequência explicou sobre as atribuições do comitê e que o mesmo  
49 representa toda comunidade relacionada com a bacia, com intuito de trazer



51 soluções, discussões e temáticas do uso da água. Após esta fala, o Sr.  
52 Presidente iniciou a chamada para verificação de quórum, confirmando a  
53 presença de 20 conselheiros, sendo 14 votantes. Foi também computada a  
54 presença 17 convidados. **Item II – Leitura, discussão e aprovação da ata de**  
55 **reunião anterior:** O Presidente do comitê, apresentou à plenária a ata da última  
56 reunião, perguntou se haveria necessidade de alterações em seu conteúdo. Não  
57 havendo nenhuma manifestação dos presentes, a ata da reunião de **21/03/2024**  
58 foi aprovada por unanimidade. O Presidente deu prosseguimento aos trabalhos  
59 solicitando a inversão da pauta, pois o Professor Alexandre da UFVJM um dos  
60 convidados da reunião teria que sair antes do final da reunião. **Item III –**  
61 **Apresentação do Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração do**  
62 **Sítio Turfeiras (PELD-TURF):** A palestra sobre turfeira da Serra do Espinhaço  
63 Meridional, serviços ecossistêmicos e biodiversidade – **PELD-TURF** foi  
64 ministrada pelo Professor Alexandre Christófaro da UFVJM, iniciou o seu relato  
65 sobre as pesquisas deste ecossistema informando, que estas já datam de mais  
66 de 20 anos; e em 2016 foi implementado o sítio de Pesquisa Ecológica de Longa  
67 Duração – **PELD-TURF**. Neste sítio, acontecem o monitoramento de duas área  
68 de turfeiras, a 8 anos, uma área mais antropizada e outra mais protegida dentro  
69 do Parque Estadual do Rio Preto. Explicou sobre esta espécie de ecossistema,  
70 sobre seus serviços ecossistêmicos, principalmente sobre o armazenamento de  
71 água e sequestro de carbono. Mostrou vários dados com diferenças entre  
72 turfeiras conservadas e as impactadas, sobre seu papel vital no controle do  
73 abastecimento de água, no estoque de carbono, biodiversidade, temperatura e  
74 rebaixamento do lençol freático, mostrou que o PELD-TURF é referência mundial  
75 no acompanhamento de longo prazo de uma pesquisa deste ambiente, sendo  
76 que o Dr. Alexandre é consultor da ONU no grupo sobre *Global peatlands*  
77 *Assesment*, desde 2022. O professor aproveitou para fazer uma denúncia do  
78 projeto de Manejo Integrado do Fogo – MIF pelo IEF, que neste último mês  
79 provocou uma queimada na área de pesquisa preservada do PELD-TURF, onde  
80 servidores do Estado (IEF) atearam fogo na área monitorada a 8 anos. Colocou  
81 um apelo: **“MIF não em nascentes!** Por favor, ajustem o MIF e parem de  
82 queimar as turfás (nascentes) em todas as unidades de conservação do Estado.  
83 O secretário de Agropecuária e Meio Ambiente Edilson de Almeida parabenizou  
84 o trabalho e reforçou a importância da capacitação das comunidades tradicionais  
85 para definição dos métodos e manejo do fogo. O Sr. José Luis (Couto de  
86 Magalhães de Minas) pediu ao presidente do comitê que levasse ao  
87 conhecimento do corpo de bombeiro a questão das queimadas na região de  
88 turfás. O conselheiro Paulo Sérgio Procópio retomou a questão do fogo e seu  
89 manejo, também sobre prevenir o acúmulo de matéria orgânica para evitar focos  
90 de incêndios como o que ocorreu no Parque do Itambé em que o incêndio atingiu  
91 30% da área. O Sr. Marcos Francisco (suplente de vereador na Câmara  
92 Municipal de Diamantina) pediu a palavra, e discursou sobre as questões  
93 econômicas de terras improdutivas e pouca conscientização das comunidades,  
94 já que não é repassado este conhecimento. Citou que as comunidades ficam  
95 revoltadas com o impedimento da mineração, já que é uma atividade histórica e  
96 que existem impactos ambientais bem maiores na região, como o  
97 reflorestamento de eucalipto, que hoje dominou a região e é bem mais  
98 degradante, defendeu que a proteção das turfás se for por lei exclui pessoas e  
99 comunidades tradicionais, pontuou a importância da educação ambiental e  
100 colocou o enfoque sobre a necessidade de debates e discussões para verificar



101 as questões ambientais e sociais para que encontrem-se alternativas. O Sr.  
102 Paulo Roberto falou sobre a importância de orientar os pequenos proprietários  
103 sobre o manejo adequado do rio e da questão sobre o manejo das turfeiras, para  
104 evitar a punição. A conselheira Laila Tupinambá alertou sobre a existência de um  
105 projeto de lei sobre a proteção total das turfeiras, que pode complicar a  
106 permanência das pessoas que vivem neste ambiente. O professor da UFVJM  
107 Alexandre Christófaru explicou que as turfeiras já estão protegidas, que são  
108 APPs (Áreas de Proteção Permanentes), falou da importância de se  
109 conscientizar as pessoas, mas explicou que como pesquisador, não consegue  
110 atuar em todos os seguimentos. Mais uma vez colocou a importância deste  
111 ecossistema, que sem as turfas não haverá água! Falou da possibilidade de  
112 convivência e que sozinha nenhuma lei garantirá a conservação das turfeiras,  
113 somente a educação. Reafirmou que o próprio Estado ateou fogo a área,  
114 praticando uma ação ilegal. Os dados coletados pela pesquisa não são contra a  
115 convivência, e que a nova lei discutida na reunião ainda está parada na  
116 Assembléia Legislativa. O conselheiro Edvaldo Campos Matos informou que o  
117 trabalho desenvolvido pelos pesquisadores é reconhecidamente científico, e que  
118 houve um ato grave de queima da área, apelou para que haja uma deliberação  
119 do comitê para que os órgãos responsáveis respondam sobre isso buscando  
120 uma explicação. O próprio conselheiro se comprometeu a redigir este pedido. O  
121 Sr. Presidente William César Ireno disse que o comitê tendo conhecimento da  
122 denúncia responderá. Falou sobre a necessidade de reavaliação  
123 comportamental do cidadão em relação ao meio ambiente e da necessidade de  
124 conservação deste. **Item IV - Apresentação, atualização das ações e**  
125 **atividades do Programa de Revitalização, conservação do Solo e Controle**  
126 **de Erosão: CODEVASF e In Natura:** O Conselheiro Silvano Ferreira –  
127 CODESVAF iniciou a abordagem apresentando o andamento do projeto de  
128 revitalização, explicou resumidamente o que era o projeto e relatou a fase atual  
129 do mesmo. No momento, o diagnóstico foi concluído e atualmente está sendo  
130 finalizada a fase de consulta aos proprietários. A etapa seguinte é a de  
131 intervenções, com ações de baraginhas, terraciamento, estruturação de  
132 estradas, cercamentos, etc... O resultado deste projeto necessita ser  
133 mensurada, o que está sendo conversado com as universidades. Além deste  
134 projeto, existe a liberação de um outro de 150 mil hectares para a sub-bacia do  
135 rio Vacarias (Alto Vacarias), que está na fase de contratação, informou que o  
136 prazo de execução é de 3 anos, e que a tendência atual é a CODEVASF focar  
137 mais no rio Jequitinhonha. O Presidente William C. Ireno aproveitou-se do  
138 momento para informar que na próxima reunião do CBH JQ1 em 15 de agosto  
139 um dos assuntos da pauta será o resultado deste projeto. O Conselheiro Breno  
140 de Souza de Jesus comentou que existem fragmentações nas ações do poder  
141 Municipal, Estadual e Federal, além de não haver continuidade destas ações.  
142 Reforçou a importância dessas informações para o comitê ter entendimento e  
143 dar continuidade ao projeto. O Presidente comentou a importância de criar a  
144 imagem institucional do rio Jequitinhonha e trazer para o cenário nacional esta  
145 imagem, convidou a CODEVASF para participar das câmaras técnicas do CBH  
146 JQ1. O Conselheiro Silvano Ferreira – CODEVASF relatou a reciprocidade  
147 recebida pelos moradores e produtores da região. O Conselheiro Edvaldo  
148 Campos sugeriu fazer um itinerário in loco para reconhecimento do rio, com  
149 mobilização das pessoas, também a realização de ações de educação ambiental

150 na cidade de Olhos D'Água. João Roberto agradeceu ao Edvaldo o comentário



151 sobre o projeto “**Salve o Jequitinhonha – Queremos água limpa**” relatou a  
152 importância de manter o contato com o comitê CBH JQ1 informando sobre a  
153 comunidade estar com água suja, e para aumentar a frequência de visitas. O Sr.  
154 Presidente comentou o real desejo de visitas técnicas em todas as áreas de  
155 abrangência do CBH JQ1. **Item V – Apresentação sobre o tema “**  
156 **Interseccionalidade e Acesso à Água”**: Sr.<sup>a</sup> Mariana Bicalho, Superintendente  
157 **de Promoção, Proteção e Participação Social da Secretaria de Estado de**  
158 **Desenvolvimento Social**: A Sr.<sup>a</sup> Mariana Bicalho iniciou a sua fala justificando  
159 a ausência do Sr. André Oliveira, Secretário de Direitos Humanos por motivo de  
160 convocação do governo para uma outra atividade. Mariana deu início a palestra  
161 sobre Interseccionalidade e segurança hídrica, falou sobre os programas de  
162 promoção de direitos humanos; pontuou sobre as ferramentas do Sistema  
163 Integrado de Monitoramento e Avaliação de Direitos Humanos (SIMA), do portal  
164 da Secretaria Estadual, dos conteúdos, materiais técnicos e do programa de  
165 promoção dos defensores de direitos humanos, comunicadores e ambientalistas.  
166 O Presidente do comitê agradeceu e pontuou a importância das ações da  
167 subsecretaria. Edson Silva um dos convidados presente do Município de Couto  
168 de Magalhães de Minas comentou que a COPASA tem jogado esgoto  
169 diretamente no rio, que empresas de produção de eucaliptos tem usado veneno,  
170 invadido a comunidade solicitando informações sobre terras, falou de sua  
171 aspiração por um canal de denúncias on line para que as pessoas relatassem  
172 os fatos sem ser intimidadas. O Sr. Paulo Roberto acolheu as denúncias e ficou  
173 de averiguar. O conselheiro Edvaldo Campos parabenizou a exposição, falando  
174 sobre a importância do controle sobre os direitos humanos e disse que se faz  
175 necessário esta ferramenta de contato direto. **Item VI – Protocolo para**  
176 **regularização de uso de águas subterrâneas no Norte do Estado – Wesley**  
177 **Mota França – IGAM**; O conselheiro Wesley falou sobre o protocolo para  
178 regularização de água subterrânea, com utilização da DN 76/2022, que trata  
179 sobre o assunto como recurso explotável, com cadastro de uso e prazos de  
180 regularização. O protocolo tem o objetivo de aumentar a saúde hídrica, com  
181 ações de regularização da água subterrânea explotável, para construção de  
182 programa de regularização de uso. **Item VII – Apresentação do gerente do**  
183 **Parque Nacional das Sempre Vivas - PARNA**; A Nathália Portero da Silva  
184 (Gerente do Parque Nacional das Sempre Vivas) Iniciou a sua explanação  
185 apresentando o Parque que foi criado em 2002 com 124 mil hectares. O Parque  
186 Nacional das Sempre Vivas faz parte do Mosáico do Espinhaço, Alto  
187 Jequitinhonha, e reserva da biosfera do Espinhaço, pela UNESCO. O PARNA  
188 Sempre Vivas tem plano de manejo desde 2016, e que a regularização do parque  
189 já está sendo feita. **Item VIII – Encaminhamento, deliberações e informes**  
190 **gerais**. A conselheira suplente Rosângela Pereira (IGAM) Iniciou o assunto  
191 trazendo a informação sobre o Plano Diretor de Recursos Hídricos, onde o IGAM  
192 está reunindo com os comitês para verificar ações dentro dos comitês e a  
193 dinâmica de acompanhamento. Assim, chamou a Câmara Técnica de  
194 Planejamento e Projetos para realizar essa dinâmica. Disse que o plano está  
195 acessível no portal dos comitês do IGAM, e propôs a Câmara Técnica um  
196 agendamento junto com o IGAM para a realização do planejamento das ações.  
197 O Presidente do CBH JQ1 informou que irá verificar a frequência dos

198 representantes das diferentes entidades que compõe o comitê, que não tem  
199 comparecido às reuniões, e nem justificado a ausência para fazer a substituição  
200 segundo o regimento. O conselheiro Wagner Vicente Rodrigues de Almeida



201 (EMATER) informou sobre a possibilidade da implementação do viveiro em  
202 Olhos D'água já proposto na última reunião, que a equipe responsável já fez o  
203 projeto, que o terreno será doado pela prefeitura do município. Entretanto,  
204 comentou sobre alguns entraves em relação a legalização do mesmo, como  
205 responsável técnico ficou decidido que haverá um estudo maior sobre o  
206 implemento do novo viveiro, ou procurar compor um viveiro já existente na  
207 região. O conselheiro Paulo Sérgio Procópio falou sobre a importância da  
208 realização desta reunião no município de Diamantina, colocando que a presença  
209 do município é essencial. O presidente William César aproveitou o momento  
210 para lembrar que a próxima reunião será em agosto **(15/08/2024)** e que existe a  
211 possibilidade de ser sediada pelos municípios de Serro, Bocaiúva ou Montes  
212 Claros. Agradeceu a conselheira Érika Cristina Miranda pela organização da  
213 presente reunião e a UEMG por nos receber, sugeriu a inclusão de reuniões com  
214 ribeirinhos também. **Item IX – Encerramento.** Após a constatação de não haver  
215 mais nenhuma manifestação ou informe o Presidente CBH JQ1 William César  
216 Ireno agradeceu a presença de todos os presentes e encerrou a reunião. Esta Ata  
217 depois de lida e aprovada por todos os conselheiros será assinada por quem de direito  
218 nos termos do Regimento Interno.

219

220 **William César Ireno**  
221 **Presidente CBH JQ1**

**Edvado Campos Matos**  
**Secretário**



Documento assinado eletronicamente por **William César Ireno, Presidente(a)**, em 22/07/2024, às 09:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edvaldo Campos Matos, Secretário(a)**, em 22/07/2024, às 10:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **92963958** e o código CRC **49A51AE7**.

**Referência:** Processo nº 2240.01.0004139/2024-96

SEI nº 92963958